

DESAFIOS À SEGURANÇA PÚBLICA NO CEARÁ COM A PANDEMIA DO COVID-19

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Pedro Lucas do Nascimento Alves, Julio Alfredo Racchumi Romero

A pandemia de coronavírus (COVID-19) fez que os governos não apenas tomassem medidas em questões de saúde para conter a propagação da doença, mas também tomassem medidas socioeconômicas para reduzir o impacto de crises e paralisia na população. Além das questões de emprego, oferta e renda, outro campo social que tem um impacto significativo é a Segurança Pública. As agências policiais têm sido amplamente utilizadas pelo governo para tentar impor regras porque junto com a pandemia e isolamento social veio o aumento da criminalidade em alguns estados do Brasil. O presente estudo objetiva conhecer os impactos gerados pela pandemia em algumas áreas do nosso cotidiano e mais especificamente na taxa de criminalidade quando diz respeito a mortes violentas no estado do Ceará. O estudo utilizou uma abordagem qualitativa e quantitativa, uma vez que, a qualitativa foi usada para entender o problema e a quantitativa para a coleta e análise dos dados estatísticos divulgados pelo próprio estado do Ceará no site da Secretaria de Segurança Pública. Em seguida foi feito um comparativo com o mesmo período no ano de 2019, entre os meses de janeiro a agosto. Os resultados obtidos foram um aumento no número de mortes violentas no estado, de 1480 casos em 2019 para 2788 casos em 2020, significa dizer um aumento em 46,91%, sendo o homicídio doloso o maior causador desse aumento, pois somente ele teve um aumento de 92,07% pulando de 1414 casos em 2019 para 2716 casos no mesmo período em 2020. As demais natureza dos fatos analisadas não tiveram alterações tão significativas, como por exemplo mortes por feminicídio permaneceram exatamente iguais e lesão corporal seguida de morte teve uma queda de 41,66% nos casos. Os resultados apresentados são um conjunto com outros assuntos da segurança pública que ainda estão sendo trabalhados. Por fim, foi observado que o cenário de pandemia não diminuiu as mortes violentas no estado como era esperado por alguns, ao contrário teve aumentos consideráveis.

Palavras-chave: Pandemia. segurança pública. mortes violentas.